Campeonatos da Europa de Triatlo - Eilat

Actualizado em 19-Abr-2012

As Selecções Nacionais de Triatlo disputam a partir de sexta-feira em Eilat (Israel) mais uma etapa decisiva rumo aos Jogos Olímpicos de Londres. Em disputa estarão, não apenas importantes pontos para a Qualificação Olímpica mas também o prestígio associado à conquista de resultados de relevo neste Campeonato Continental.

O europeu de Eilat assume-se como uma prova de grande importância não apenas para os 4 atletas da Elite masculina que Portugal tem envolvidos na Qualificação Olímpica (Bruno Pais, Duarte Marques, João Pereira e João Silva), mas também para os também elites Miguel Arraiolos e Anaís Moniz e ainda para os 6 representantes nacionais no escalão Júnior: Andreia Ferrum, Luísa Condeço, Melanie Santos, Filipe Azevedo, Francisco Machado e João Ferreira.

Localizado na zona mais a sul do território Israelita, Eilat recebe o pelotão europeu com temperaturas e humidade elevadas. A natação será seguramente disputada sem que os atletas possam recorrer ao de fatos isotérmicos, facto que favorece os melhores nadadores. O percurso de ciclismo da Elite, não sendo especialmente técnico, apresenta uma subida de 800 metros de extensão que, repetida por 8 vezes, poderá deixar um grande desgaste no pelotão.

Prova Elite Feminina

Antecipa-se que a prova feminina seja uma luta entre as atletas mais fortes no segmento de natação e as atletas mais fortes na corrida. Com a jovem britânica Lucy Hall presente, espera-se uma natação muito rápida que poderá resultar na constituição de um grupo restrito na frente da prova. Deste grupo deverão fazer parte a portuguesa Anaís Moniz, Jessica Harrison (França) e Ainhoa Murua (Espanha).

No ciclismo deverá assistir-se a uma luta muito interessante entre as atletas do grupo da liderança e o pelotão perseguidor, liderado pela excelente ciclista Nicola Spirig, a triatleta suíça, que é por muitos considerada a grande candidata ao triunfo em Eilat. Entre as atletas com capacidade de lutar com Spirig pela vitória incluem-se a actual Campeã da Europa, Emmie Charayron (França), a também francesa Carole Peon, a espanhola Murua, a checa Vendula Frintova ou ainda a poloca Jeryzk, caso não perca demasiado tempo na água.

A prova de Elite Feminina será disputada na sexta-feira, às 16:00 locais (menos duas horas em Portugal Continental). No mesmo dia, mas às 13.30, disputa-se a prova Júnior Feminina. Uma prova onde Portugal conta com três atletas que estiveram em plano de destaque na Taça da Europa de Quarteira Junior, prova que marcou o arranque da temporada internacional em solo europeu. São elas Melanie Santos, que venceu essa prova, Luísa Condeço que foi segunda e ainda Andreia Ferrum.

Elite Masculina

Estes Europeus vão ser palco de mais um duelo entre as nações que procuram um lugar entre as 8 primeiras, posição que lhes garante o previlégio de ter a quota máxima de atletas nos Jogos: 3 atletas. Desta forma, é sem surpresa que Espanha, França, Rússia e Portugal sejam os países com os maiores contigentes na prova. Apesar da luta colectiva estar muito centrada nos terceiros elementos de cada país (o elemento que dita a posição do respectivo país) no ranking olímpico, a luta pelo pódio vai estar extremamente acesa. O espanhol Javier Gomez, o suíço Sven Riederer ou os russos Bryukhankov e Polyanksy perfilam-se como naturais candidatos aos lugares da frente. Contudo, tratando-se de uma

prova que, segundo os critérios da ITU atribui um acesso directo aos Jogos Olímpicos e havendo diversos países com critérios internos que passam pela conquista de medalhas (por exemplo, Espanha e França) vai ser uma verdadeira prova de tudo ou nada para muitos dos 64 atletas masculinos (o memo se aplica às 46 atletas femininas).

Também no sábado, competem os juniores masculinos, uma prova onde Portugal estará representado por Francisco Machado, Filipe Azevedo e João Ferreira, três dos atletas que em Quarteira estiveram em plano de destaque, nomeadamente Francisco Machado que ali obteve a Medalha de Bronze. O terceiro dia de competições (domingo) está reservado à disputa das provas por equipas. Um interessante e animado modelo competitivo onde cada país se apresenta com dois atletas de cada género, cumprindo cada um deles um "mini-triatlo". A prova começa com uma atleta do género feminino e termina com um masculino, havendo sempre alternância dos géneros. Portugal vai marcar presença nesta prova com uma equipa Júnior.

Mais informações aqui